

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO MÉDIO SOLIMÕES

Relatoria: Rodrigo da Silva Pereira

Autores: Ana Kaila Costa Parente
Brenner Kássio Ferreira de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde visa promover conhecimento acerca de determinantes em saúde, com o intuito de prevenir, reconhecer e orientar as especificidades sobre o processo de saúde doença na comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em práticas de educação em saúde em uma cidade localizada no médio Solimões/AM. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, com uso de metodologia socrática nas práticas de educação em saúde a público em infante juvenil. **Resultados:** As educações em saúde foram realizadas em escolas no município de Coari/AM abordando temas como higiene pessoal, comportamento sexual, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, planejamento familiar e gravidez na adolescência, com foco na orientação e identificação dos principais déficits no conhecimento do grupo. O método socrático, utilizado nas ações de enfermagem, propiciaram o compartilhamento de informações em relação ao próprio organismo, alterações anatômicas ou fisiológicas, relacionados aos temas abordados com o propósito de prever possíveis desfechos negativos. A região amazônica ainda é uma área escassa em práticas de saúde educativas, o impacto disto é verificado nos elevados índices de gravidez precoce, infecção por doenças sexualmente transmissíveis, uso indiscriminado ou inadequado de métodos contraceptivos, nota-se que o público alcançado na ação ainda é pouco visado em práticas educativas de saúde na Amazônia. **Conclusão:** A abordagem de enfermagem quanto a ações pedagógicas em saúde direcionada ao público infante juvenil com temas pertinentes a faixa etária, eleva o saber para prevenção, identificação e intervenção em sua saúde. A Amazônia, em sua extensa imensidão e difícil acessibilidade aos serviços de saúde, ainda é um desafio para enfermagem para alcançar áreas remotas e conseguir moldar tabus culturais. Os cursos de graduação em enfermagem existentes na Amazônia devem considerar aspectos únicos da região em seu ensino, assim as educações em saúde podem ser focadas considerando as especificidades da região. Os acadêmicos de enfermagem que vivenciam a troca do saber de vida, desenvolvem pensamento crítico, científico e social ao que se refere às necessidades das populações, assim garantido que o mesmo direcione seus cuidados com a perspectiva de sanar possíveis problemas futuros.